



**DESBAN CONTRA O HPV**  
Campanha de vacinação

## **A Desban – Fundação BDMG de Seguridade Social – lança a campanha de Vacinação contra o HPV, para mulheres de 9 a 26 anos de idade, devidamente inscritas no plano de saúde.**

### **O que é o HPV e o que ele provoca?**

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus da família *Papovaviridae*, que possui mais de 100 subtipos diferentes identificados. As doenças mais comumente associadas a esses vírus são lesões de pele ou mucosa, que normalmente mostram crescimento limitado e regredem espontaneamente após uma resposta imune. Os subtipos 6 e 11 são encontrados na maioria das verrugas genitais, também chamados de “crista de galo”. Já os subtipos 16 e 18 são considerados de alto risco e relacionados a tumores malignos, em especial ao câncer de colo do útero.

Uma das características desse vírus é que ele pode ficar instalado no corpo por muito tempo sem se manifestar, entrando em ação em determinadas situações, como na gravidez ou numa fase de estresse, quando a defesa do organismo fica abalada.

Na maior parte das vezes, a infecção pelo HPV não apresenta sintomas. A mulher tanto pode sentir uma leve coceira, dor durante a relação sexual ou notar algum corrimento. O mais comum é ela não perceber qualquer alteração em seu corpo.

Na maioria dos casos, essa infecção não resulta em câncer, mas é comprovado que 99% das mulheres que têm câncer do colo uterino foram antes infectadas por esse vírus. No Brasil, cerca de 7.000

mulheres morrem anualmente por esse tipo de tumor. Em seus estágios iniciais, as lesões causadas pelo HPV, denominadas displasias, podem ser tratadas com sucesso em cerca de 80 a 95% dos casos, impedindo que a paciente tenha mais complicações no futuro. **Portanto, a melhor arma contra o HPV é a prevenção e o diagnóstico.**

**A vacina contra o HPV tem eficácia demonstrada e ajuda a prevenir:**

99% do Câncer do Colo do Útero  
100% do Câncer Vulvar e Vaginal  
96% da Displasia Cervical  
99% das Verrugas Genitais

Se você tem de 9 a 26 anos, faça sua inscrição. Para tanto é necessário o preenchimento do termo de adesão, anexo à cartilha, e entregá-lo para Danielle de A. Andrade Pena, assistente social da DESBAN, até o dia 27/02/2009.



**Dr. Márcio Kalil**  
Médico gestor do Plano de Saúde  
da Desban

# O que você precisa saber sobre HPV

## **1. O que é a vacina quadrivalente contra HPV?**

A vacina quadrivalente contra HPV é a primeira vacina para prevenção do câncer do colo do útero, lesões pré-cancerígenas e verrugas genitais causados pelo vírus HPV (papilomavírus humano).

## **2. Quem deve tomar a vacina quadrivalente contra HPV?**

A vacina quadrivalente contra HPV está indicada no Brasil para todas as mulheres entre 9 e 26 anos de idade.

## **3. Por que atualmente esta vacina está indicada apenas para mulheres entre 9 e 26 anos?**

A vacina quadrivalente contra HPV foi amplamente testada em mulheres entre 9 e 26 anos. Assim, a informação atualmente disponível sobre segurança e proteção está limitada a essa faixa etária.

## **4. Como a vacina quadrivalente contra HPV é administrada?**

A vacina quadrivalente contra HPV é administrada numa série de três injeções intramusculares num período de seis meses. A segunda e a terceira dose devem ser dadas com dois meses e seis meses, respectivamente, após a primeira dose. Segundo o CDC (Center for Disease Control) a vacina quadrivalente contra HPV pode ser administrada no mesmo momento que outras vacinas.

## **5. A vacina quadrivalente contra HPV é eficaz?**

Sim, a vacina quadrivalente contra HPV é altamente eficaz para a prevenção de quatro tipos de HPV em mulheres jovens, que não foram expostas previamente a estes vírus. Os quatro tipos de HPV alvos desta vacina são responsáveis por 70% de todos os tipos de câncer de colo de útero e aproximadamente 90% das verrugas genitais. A vacina não tratará infecções por HPV existentes previamente, nem suas complicações.

## **6. As garotas/mulheres estarão protegidas contra o HPV e as doenças relacionadas se não tomarem todas as três doses da vacina?**

Não se sabe se apenas uma ou duas doses podem

fornecer proteção completa. Por esta razão, é importante que todas as garotas/mulheres tomem as três doses da vacina quadrivalente contra HPV.

## **7. A vacina quadrivalente contra HPV protege contra o câncer do colo do útero?**

Sim, a vacina quadrivalente contra HPV é a primeira a ser desenvolvida para proteção do câncer do colo do útero. Esta nova vacina é altamente eficaz para prevenção da infecção pelo HPV, a principal causa de câncer de colo do útero em mulheres. A vacina protege contra quatro tipos de HPV, incluindo dois que causam aproximadamente 70% dos casos de câncer de colo do útero.

## **8. O câncer de colo do útero é comum?**

De acordo com dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2006: Câncer no Brasil), o câncer de colo de útero é o segundo câncer que mais mata mulheres no Brasil (excluindo-se câncer de pele – prevalente em ambos os sexos).

## **9. As garotas/mulheres vacinadas ainda precisam fazer o exame preventivo (papanicolau)?**

Sim, existem três razões pelas quais elas ainda precisa ir ao ginecologista regularmente e realizar o preventivo (papanicolau) para câncer de colo do útero:

1. A vacina não proporciona proteção contra todos os tipos de HPV que causam o câncer de colo do útero.
2. Algumas mulheres podem não tomar todas as doses necessárias, não obtendo benefício total da vacina.
3. Mulheres que eventualmente tenham tido infecção por HPV previamente podem não ter benefício completo da vacinação.

Ainda vale lembrar que existem outras doenças (clamídia, tricomonas etc. que são podem ser detectadas no papanicolau).

## **10. Por que as adolescentes devem ser consideradas como um dos principais alvos da vacinação?**

É importante que as adolescentes recebam o processo completo com a vacina quadrivalente contra HPV antes de se tornarem sexualmente ativas. A vacina é potencialmente mais eficaz para garotas/mulheres que são vacinadas antes de seu primeiro contato sexual. A vacina pode não funcionar tão bem para aquelas expostas ao vírus antes da vacinação. Contudo, a maioria das mulheres ainda se beneficiará da vacinação, porque serão protegidas contra outros tipos de vírus HPV contidos na vacina.

## **11. As gestantes podem ser vacinadas?**

A vacina não é recomendada para gestantes. Existe apenas informação limitada sobre a segurança da vacina para mulheres grávidas e seus recém-nascidos. Até o momento, os estudos sugerem que a vacina não causa problemas para a gestação, nem para o bebê. Por enquanto, as grávidas devem esperar o final da gestação para serem vacinadas. Se a mulher descobrir que está grávida e já tenha iniciado o processo de vacinação, ela deve aguardar o final da gestação para concluir a série.

## **12. O HPV pode ser tratado?**

Não existe cura para o HPV, em alguns casos poderá haver eliminação deste vírus pelo próprio mecanismo de defesa do nosso organismo. Mas existem tratamentos para os problemas de saúde que o HPV pode causar, tais como verrugas genitais, alterações celulares do colo do útero e cânceres por este vírus. É fundamental que as mulheres tenham acesso a medidas preventivas como o papanicolau e a vacinação.

1. Jansen KU, Shaw AR. *Annu Rev Med.* 2004;55:319–331.
2. Koutsky L. *Am J Med.* 1997;102:3–8
3. Franco EL, Villa LL, Richardson H, Rohan TE, Ferenczy A. In: Franco EL, Monsonego J, eds. Oxford, UK: Blackwell Science; 1997:14–22.
4. Insinga RP, Dasbach EF, Myers ER. *Clin Infect Dis* 2003;36:1397–1403.
5. American Cancer Society. Available at: <http://documents.cancer.org/115.00/115.00.pdf>. Accessed January 4, 2005.
6. American Cancer Society. Available at: [www.cancer.org/downloads/PRO/CervicalCancer.pdf](http://www.cancer.org/downloads/PRO/CervicalCancer.pdf). Accessed August 15, 2005.
7. Nair MG. *Int Clin Psychopharmacol.* 2000;15 (Suppl 3): S47–S49.
8. Greimel E, Thiel I, Peintinger F, Cegnar I, Pongratz E. *Gynecol Oncol.* 2002;85:140–147.
9. Reprinted from Greimel E, Thiel I, Peintinger F, Cegnar I, Pongratz E. *Gynecol Oncol.* 2002;85:140–147
10. Wenzel L, DeAlba I, Habbal R, et al. *Gynecol Oncol.* 2005;97:310–317.
11. Bukovic D, Strinic T, Habek M, et al. *Coll Antropol.* 2003;27:173–180.
12. Maw RD, Reitano M, Roy M. *Int J STD AIDS.* 1998;9:571–578
13. Franco, E. L., et al. in : *New Developments in Cervical Screening and Prevention*, Oxford, Blackwell Science, 1997: 14-22.
14. Sellors JW, Mahony JB, Kaczorowski J, et al. *Can Med Assoc J.* 2000;163:503–508.
15. Jacobs MV, Walboomers JM, Snijders PJ, et al. *Int J Cancer.* 2000;87:221–227.
16. Clavel C, Masure M, Bory JP, et al. *Br J Cancer.* 2001;89:1616–1623.
17. NIP/CDC. HYPERLINK “<http://www.cdc.gov/vaccines/vpd-vac/hpv/vac-faqs.htm>”<http://www.cdc.gov/vaccines/vpd-vac/hpv/vac-faqs.htm>. acesso 19.08.07.



Desban

Rua Bernardo Guimarães, 1571 – Lourdes - BH - MG